

CANÇÃO DE SABÃO

Apparício Silva Rillo

Rosa,

Rosinha, mocinha,

à beira rio, sob o sol,

num quarador de flechilhas

desfralda um alvo lenços.

Fim de campo, fim de mundo

e um rancho de santa-fé.

No cabelo de Rosinha

o azul da flor do aguapé.

Alvo lençol, alva alma

e o coração de algodão.

Rosa, Rosinha, mocinha,

é noiva da solidão.

Seus sonhos vão água a

Baixo como a espuma do sabão.